

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBi/USP**

**Diretrizes para apresentação de
dissertações e teses da USP:
documento eletrônico e impresso**

Parte I (ABNT)

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro - Coordenadora – FO/USP
Maria Cláudia Pestana - Vice-coordenadora – FO/USP
Eliana Maria Garcia – ESALQ/USP
Maria Alice de França Rangel Rebello – HU/USP
Maria Aparecida Bezerra Ayello – IGc/USP
Maria José de Jesus Carvalho – ICB/USP
Maria Marta Nascimento – IP/USP
Rosana Alvarez Paschoalino – EESC/USP
Suely Campos Cardoso – FM/USP
Valéria de Vilhena Lombardi – FM/USP

2ª edição

São Paulo
2009

Cadernos de Estudos, 09 – 2ª edição

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Revisão: Elena Luzia Palloni Gonçalves (EESC/USP)

Revisão Editorial: Adriana Hypólito Nogueira (DT/SIBi/USP)

Editoração/Diagramação: Marco A. C. Brito / Lilian Ribeiro (DT/SIBi/USP)

Arte da Capa: Estúdio Infinito

Ficha catalográfica

Elaborada pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP.
Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : documento eletrônico e impresso Parte I (ABNT) / Sistema Integrado de Bibliotecas da USP ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora ... [et al.] . - 2. ed. - São Paulo : Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, 2009.
102 p. - (Cadernos de Estudos ; 9)

ISBN 978-85-7314-041-5

1. Normalização da Documentação. 2. Teses. 3. Dissertação. 4. Documentos (Elaboração). 5. Documentos Eletrônicos. I. Funaro, Vânia Martins Bueno de Oliveira. II. Pestana, Maria Cláudia. III. Garcia, Eliana Maria. IV. Rebello, Maria Alice de França Rangel. V. Ayello, Maria Aparecida Bezerra. VI. Carvalho, Maria José de Jesus. VII. Nascimento, Maria Marta. VIII. Paschoalino, Rosana Alvarez. IX. Cardoso, Suely Campos. X. Lombardi, Valéria de Vilhena. XI. Título. XII. Título: Documento eletrônico ou impresso Parte I (ABNT). XIII. Série.

CDD 808.2

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto N^o 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	13
1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO	15
1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	15
1.1.1 Capa	15
1.1.2 Lombada	17
1.1.3 Folha de rosto	18
1.1.4 Verso da folha de rosto	20
1.1.5 Errata	21
1.1.6 Folha de aprovação	22
1.1.7 Dedicatória(s)	24
1.1.8 Agradecimento(s)	24
1.1.9 Epígrafe(s)	25
1.1.10 Resumo na língua portuguesa	25
1.1.11 Resumo na língua estrangeira	27
1.1.12 Listas	28
1.1.13 Sumário	31
1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	32
1.2.1 Introdução	32
1.2.2 Desenvolvimento	32
1.2.3 Conclusão	32
1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	32
1.3.1 Referências	33

1.3.2 Glossário	34
1.3.3 Apêndice(s)	34
1.3.4 Anexo(s)	34
1.3.5 Índice(s)	35
2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	36
2.1 REDAÇÃO	36
2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	36
2.3 SIGLA(S)	37
2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S)	37
2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES)	38
2.6 TABELA(S)	40
2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	42
2.7.1 Espacejamento	42
2.7.2 Paginação	43
3 CITAÇÕES	44
3.1 CITAÇÃO DIRETA	44
3.2 CITAÇÃO INDIRETA	46
3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	46
3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS	47
3.5 CITAÇÃO DE <i>WEBSITE</i>	50
3.6 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO	50
3.7 NOTAS DE RODAPÉ	52
3.8 EXPRESSÕES LATINAS	54

4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	56
4.1 SISTEMA AUTOR-DATA.....	56
4.1.1 Um autor	57
4.1.2 Dois autores	57
4.1.3 Três autores	58
4.1.4 Quatro ou mais autores	58
4.1.5 Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano	59
4.1.6 Coincidência de sobrenome e ano	59
4.1.7 Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano	59
4.1.8 Autoria desconhecida	60
4.1.9 Entidades coletivas	60
4.1.10 Eventos	60
4.1.11 Vários trabalhos do mesmo autor	61
4.1.12 Vários trabalhos de autores diferentes	61
4.2 SISTEMA NUMÉRICO	61
5 MODELOS DE REFERÊNCIAS	63
5.1 MONOGRAFIAS.....	63
5.1.1 Monografia no todo	63
5.1.1.1 Um autor	64
5.1.1.2 Dois autores.....	64
5.1.1.3 Três autores.....	64
5.1.1.4 Quatro ou mais autores	64
5.1.1.5 Autoria desconhecida	65
5.1.1.6 Tradutor, prefaciador, ilustrador, compilador, revisor	65
5.1.1.7 Série	66
5.1.1.8 Editor, organizador, coordenador etc.	66
5.1.1.9 Autor e editor	66
5.1.1.10 Pseudônimo.....	67
5.1.1.11 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)	67

5.1.1.12 Autor(es) com mais de uma obra referenciada	68
5.1.1.13 Mais de um volume	69
5.1.1.14 Catálogo	69
5.1.1.15 Relatório e parecer técnico.....	69
5.1.1.16 Dicionário	70
5.1.1.17 Trabalhos acadêmicos	70
5.1.2 Parte de monografia.....	72
5.1.2.1 Autor distinto da obra no todo	72
5.1.2.2 Mesmo autor da obra no todo	72
5.1.3 Monografia em suporte eletrônico.....	73
5.1.4 Evento	74
5.1.4.1 Completo	74
5.1.4.2 Trabalho apresentado em evento	75
5.1.4.3 Atas de conferências.....	75
5.1.4.4 Trabalho de evento publicado em periódico	76
5.1.4.5 Evento em suporte eletrônico.....	76
5.1.4.6 Trabalho de evento em suporte eletrônico.....	76
5.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS.....	76
5.2.1 Coleção como um todo.....	77
5.2.2 Artigo de revista	77
5.2.3 Editorial	77
5.2.4 Entidade coletiva.....	78
5.2.5 Artigos em suplementos ou em números especiais.....	78
5.2.6 Artigo publicado em partes	78
5.2.7 Artigo com errata publicada.....	78
5.2.8 Com indicação do mês	79
5.2.9 Artigo no prelo.....	79
5.2.10 Publicações periódicas em suporte eletrônico	79
5.2.11 Artigo e/ou matéria de jornal.....	80
5.2.12 Artigo publicado com correção	81

5.3 PATENTES.....	81
5.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS	82
5.4.1 Legislação	83
5.4.2 Jurisprudência	84
5.4.3 Doutrina	85
5.4.4 Em suporte eletrônico	85
5.5 MATERIAIS ESPECIAIS	86
5.5.1 Documentos cartográficos	88
5.5.1.1 No todo	88
5.5.1.2 Em suporte eletrônico.....	89
5.5.2 Documentos sonoros	90
5.5.2.1 No todo	90
5.5.2.2 Em parte	91
5.5.3 Partituras	91
5.5.3.1 Impressa.....	91
5.5.3.2 Em suporte eletrônico.....	91
5.5.4 Bula de medicamento	92
5.6 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO.....	92
5.6.1 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão	93
5.6.2 Website	93
5.6.3 Artigo <i>ahead of print</i>	94
5.6.4 <i>Open access</i>	94
5.6.5 <i>Digital Object Identifier (DOI)</i>	94
5.6.6 CD-ROM e disquete	95
5.6.7 Mensagem eletrônica	95
6 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	96
6.1 SISTEMA ALFABÉTICO.....	96
6.2 SISTEMA NUMÉRICO	97

7 NOTAS GERAIS	97
REFERÊNCIAS.....	101

PREFÁCIO

A dissertação de Mestrado e a tese de Doutorado constituem exigências básicas para a obtenção do título de Mestre e de Doutor, sistematizando em linguagem científica da área o trabalho de investigação realizado.

A primeira edição das “**Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**” foi disponibilizada pelo SIBi/USP em 2004, com o objetivo de auxiliar a estruturação e organização dos textos das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado elaboradas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. A motivação para elaboração das **Diretrizes** fundamentou-se na premissa de que textos científicos bem preparados e organizados valorizam os resultados e a qualidade do trabalho de pesquisa realizado. Em seus quatro anos de existência as **Diretrizes** têm servido como base para os Programas de Pós-Graduação da USP construírem seus próprios modelos de dissertações e teses. Além disso, as **Diretrizes** contemplam normas para formatação da versão eletrônica de teses e dissertações para divulgação na Biblioteca Digital da USP, obrigatória desde abril de 2007 e fundamental para o incremento da visibilidade da Pós-Graduação da USP.

A segunda edição, revisada e atualizada, das **Diretrizes**, dá continuidade a esta importante prestação de serviços à comunidade universitária, e consolida-se como apoio para solução de dúvidas e problemas na preparação dos textos das dissertações e teses, na versão impressa e eletrônica. Penso que esta publicação é fonte de consulta obrigatória para aqueles que se preocupam com a eficácia da forma para ampla divulgação do conhecimento gerado na Pós-Graduação da USP.

*Armando Corbani Ferraz
Pró-Reitor de Pós-Graduação*

APRESENTAÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo – SIBi/USP, dentre suas propostas voltadas à padronização dos trabalhos científicos, publica trabalhos no sentido de orientar os alunos de pós-graduação na elaboração de suas teses e dissertações geradas na Universidade.

Neste sentido dando sequência a este trabalho, traz a público a atualização das “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso”.

Para facilitar a consulta às normas o Grupo responsável pela atualização elaborou o trabalho em quatro partes, cada parte enfocando uma norma específica: Parte I (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas), Parte II (APA – American Psychological Association), Parte III (ISO – International Organization for Standardization) e Parte IV (Vancouver).

O SIBi/USP espera que essa publicação traga relevante contribuição aos alunos no momento da preparação de seu trabalho científico, principalmente às dissertações e teses.

Eliana de Azevedo Marques
Diretora Técnica do SIBi/USP

INTRODUÇÃO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 28 de setembro de 1940 e reconhecida como órgão de utilidade pública através da Lei 4.150, de 21 de novembro de 1962. É reconhecida como Fórum Nacional de Normalização no país. No Brasil, representa a International Organization on Standardization (ISO).

A ABNT tem inúmeros objetivos, entre os quais elaborar normas brasileiras e fomentar seu uso nos campos científico, técnico, industrial, comercial, agrícola, de serviços e outros correlatos, além de mantê-las atualizadas (KOTAIT, 1998).

A elaboração das normas brasileiras é confiada a comitês técnicos criados para esse fim. As normas brasileiras em documentação são elaboradas pelo Comitê Brasileiro (ABNT/CB-14) - Informação e Documentação.

As normas abaixo relacionadas são de responsabilidade do CB-14, cujos conteúdos foram abordados nesta publicação: **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico ou impresso – Parte I (ABNT).**

NBR 6023 – Informação e documentação: referências: elaboração.

NBR 6024 – Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação.

NBR 6027 – Informação e documentação: sumário: apresentação.

NBR 6028 – Informação e documentação: resumo: apresentação.

NBR 10520 – Informação e documentação: citações em documentos: apresentação.

NBR 12225 – Informação e documentação: lombada: apresentação.

NBR 14724 – Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

De acordo com o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1999):

Artigo 11 - Considera-se dissertação de mestrado o trabalho supervisionado que demonstre capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística.

Artigo 12 - Considera-se tese de doutorado o trabalho de investigação que represente contribuição original ao estado da arte do tema tratado.

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura abaixo.

1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005).

1.1.1 Capa¹

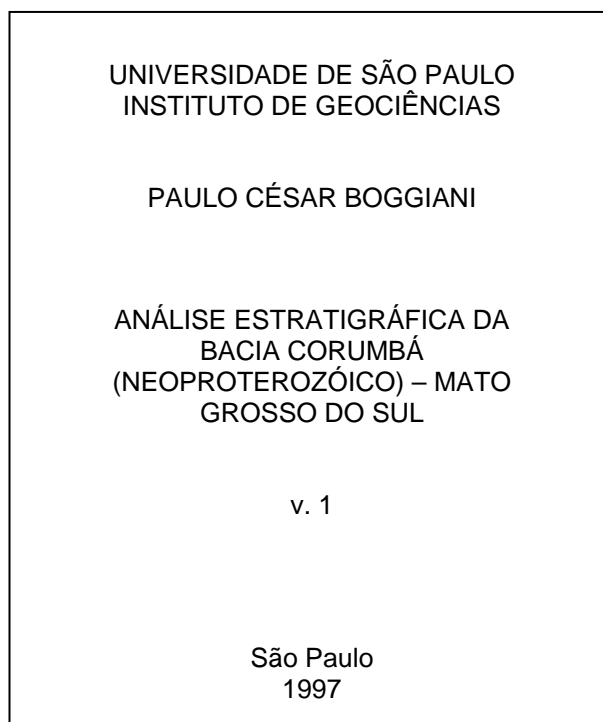
Elemento obrigatório, para proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

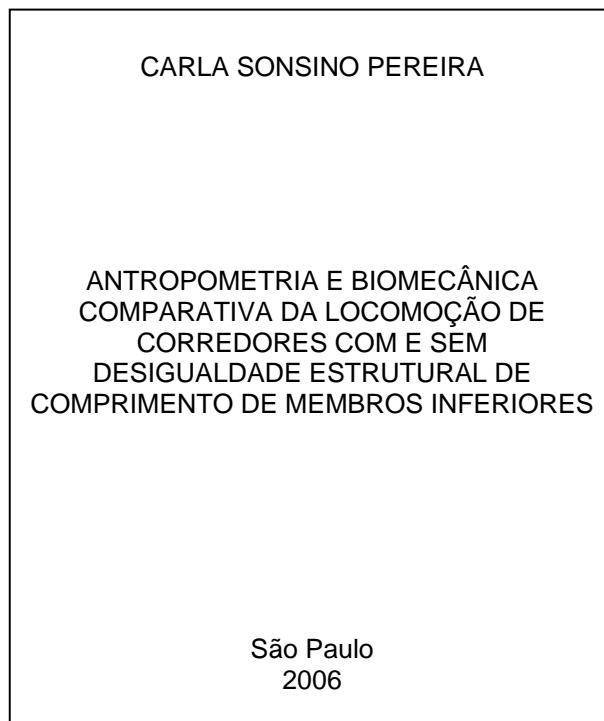
- nome da instituição (opcional);
- nome completo do autor;

¹ O padrão de encadernação (material, tipo, cor etc.) fica a critério da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Unidade.

- título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- subtítulos (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Modelos de Capa



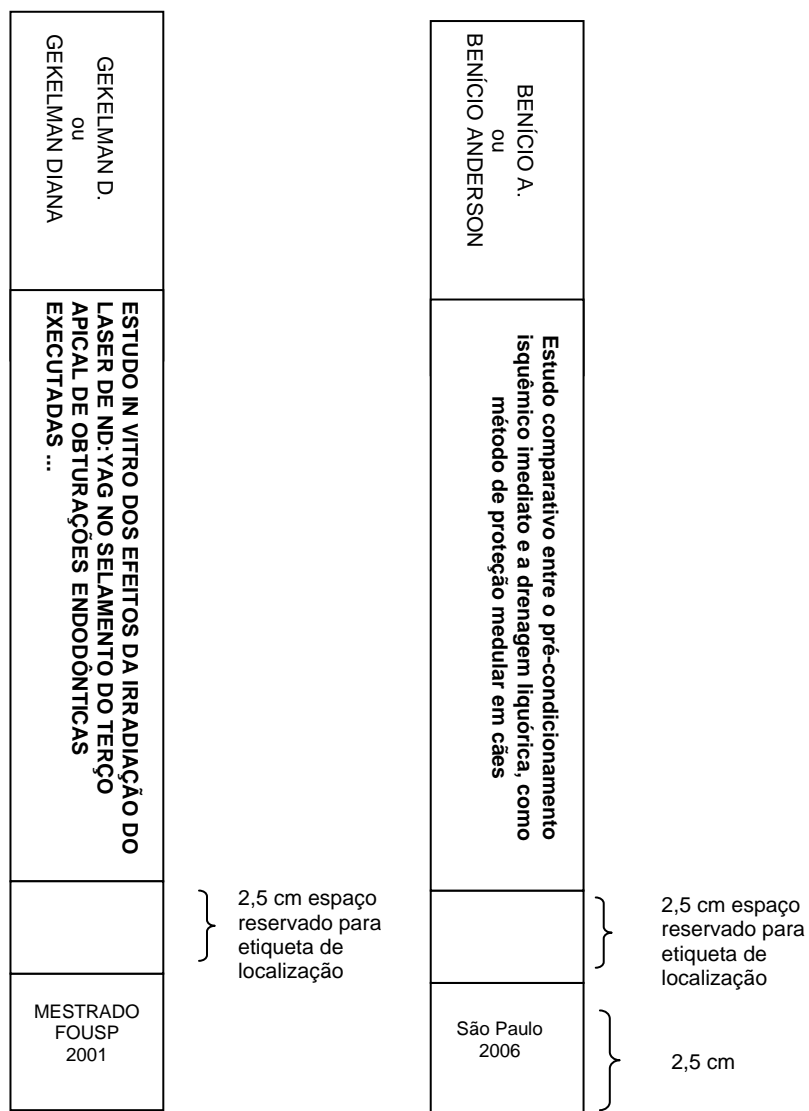


1.1.2 Lombada

Elemento, onde as informações, opcionalmente, são impressas na seguinte ordem:

- nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a ABNT NBR 12225 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004);
- título, impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo v. 2.

Modelo de lombada



1.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título;

- subtítulo (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (aprovação em disciplina);
- área de concentração;
- nome do orientador, co-orientador² (se houver);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Modelo de Folha de rosto

<p>PAULO CÉSAR BOGGIANI</p> <p>Análise estratigráfica da Bacia Corumbá (neoproterozóico) – Mato Grosso do Sul</p> <p>v.1</p> <p>Tese apresentada ao Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Geologia</p> <p>Área de Concentração: Geologia Sedimentar</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Armando Márcio Coimbra</p> <p>São Paulo 1997</p>
--

² Os casos de co-orientação devem obedecer ao previsto no Artigo 93 do Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo.

Para favorecer a correta identificação de autoria intelectual, recomenda-se **não usar** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto.

1.1.4 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório, onde devem constar:

- autorização para reprodução: declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho.
- ficha catalográfica: conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca da Unidade.

Nota: Os descritores ou palavras-chave (termos representativos do trabalho) devem ser definidos pelo autor, em conjunto com o bibliotecário, preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP³ (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2006).

³ Base de dados de descritores em língua portuguesa para indexação e recuperação da informação.

Modelo do Verso da página de rosto

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação
Serviço de Documentação Odontológica
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Fonoff, Ricardo De Nardi.
Reparação tecidual da mucosa bucal de ratos submetidos a frenectomia labial com luz laser CO₂, seguida ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-Al : estudo aos microscópios de luz e eletrônico de varredura / Ricardo De Nardi Fonoff ; orientador Ii-Sei Watanabe. - São Paulo, 2002.
142 f. : il.

Tese (Doutorado)--Universidade de São Paulo, 2002.

1. Frenect Laser de CO₂ – Efeitos. 2. Frenectomia – Mucosa bucal de ratos – Reparação tecidual. 3. Odontopediatria. I. Watanabe, Ii-Sei. II. Título. III. Título: Estudo aos microscópios de luz e eletrônico de varredura.

CDD 617.605

1.1.5 Errata

Elemento opcional, que consiste de uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

Modelo de Errata

FONOFF, R. D. N. **Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1**: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura. 2002. 127 f. Tese (Doutorado em Odontopediatria) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	estrágico	Estratégico
35	10	as referências obedece	as referências obedecem

1.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, que deve conter:

- nome completo do autor;
- título e, se houver, subtítulo;
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (mestre ou doutor);
- área de concentração;
- data de aprovação;
- nome, titulação, instituição a que pertence e assinatura dos componentes da banca examinadora.

Modelos de Folha de aprovação

Nome: SANTOS, Marco Aurélio dos
Título: Anatomia dos equinos

Dissertação apresentada à
Faculdade de Medicina Veterinária e
Zootecnia da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de
Mestre em Anatomia

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

FONOFF, R. D. N. **Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1**: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura. Tese apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Odontopediatria.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

1.1.7 Dedicatória(s)

Elemento opcional, a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

Modelo de Dedicatória

À minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

1.1.8 Agradecimento(s)

Elemento opcional, no qual o autor agradece a(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

Modelo de Agradecimento

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Francisco, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. José, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

Ao Instituto Agrônomo de Campinas, por colocar à disposição a área experimental e o laboratório

1.1.9 Epígrafe(s)

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

Modelo de Epígrafe

Se um homem tem um talento e não tem capacidade de usá-lo, ele fracassou. Se ele tem um talento e usa somente a metade deste, ele fracassou parcialmente. Se ele tem um talento e de certa forma aprende a usá-lo em sua totalidade, ele triunfou gloriosamente e obteve uma satisfação e um triunfo que poucos homens conhecerão.

Thomas Wolfe

1.1.10 Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto.

Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter no máximo 500 palavras e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores), preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2006). Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c).

Modelo de Resumo

RESUMO

DAMIÃO, A. O. M. C. **Hipomotilidade da vesícula biliar em pacientes colestomizados por retocolite ulcerativa inespecífica.** 1995. 99 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

Pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica, quando submetidos à colestomia apresentam aumento na frequência de cálculos vesiculares de colesterol. A hipomotilidade da vesícula biliar tem sido apontada como um importante fator na formação dos cálculos vesiculares de colesterol, ao lado da supersaturação biliar de colesterol e da nucleação dos cristais de colesterol (fatores nucleantes e antinucleantes). A estase vesicular aumenta o tempo de reabsorção de água pela mucosa da vesícula biliar com conseqüente superconcentração dos solutos, além de gerar o tempo necessário para a nucleação do colesterol, retenção e fusão dos cristais e, finalmente, formação dos cálculos. Embora a composição biliar já tenha sido estudada em pacientes colestomizados, não há informações sobre o comportamento da motilidade da vesícula biliar em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com e sem colestomia. No presente trabalho, o esvaziamento vesicular foi estudado através do método ultrasonográfico e após ingestão de dieta líquida gordurosa em indivíduos controles (n = 40), pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem (n = 30) e com colestomia (n = 20). Como o esvaziamento gástrico pode interferir no vesicular, o tempo de esvaziamento gástrico, medido por método ultra-sonográfico, foi calculado nos três grupos. O esvaziamento vesicular foi significativamente diminuído nos pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com colestomia e após estímulo alimentar; esta alteração não foi conseqüência de esvaziamento gástrico retardado pois o tempo de esvaziamento gástrico foi semelhante nos três grupos. Ademais, a redução da motilidade vesicular nos pacientes colestomizados relacionou-se com a colestomia propriamente dita, uma vez que indivíduos controles e pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem colestomia apresentaram esvaziamentos vesiculares semelhantes. Além disso, os resultados desta investigação reforçam a relevância do papel da motilidade vesicular na colelitíase e sua participação, juntamente com a diminuição do "pool" de ácidos biliares, na patogênese da calculose vesicular de colesterol em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica submetidos à colestomia.

Palavras-chave: Colite ulcerativa. Colectomia.

1.1.11 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. De acordo com o Regimento da Pós-Graduação da USP (Artigo 99), deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação. Em casos excepcionais poderá ser redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério da CPG da Unidade.

Modelo de Abstract

ABSTRACT

DAMIÃO, A. O. M. C. **Gallbladder hypomotility in colectomized ulcerative colitis patients.** 1995. 99 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

Patients with ulcerative colitis, who have their colon removed, are at increased risk of developing cholesterol gallstones. Gallbladder hypomotility has been quoted as being an important factor for cholesterol gallstone formation, together with biliary supersaturation of cholesterol and nucleation of cholesterol crystals (nucleating and antinucleating factors). Gallbladder stasis increases the time for water reabsorption by the gallbladder mucosa with ensuing solute superconcentration; moreover, gallbladder stasis renders enough time for cholesterol nucleation, crystal retention and fusion, and finally, stone formation. Although bile composition, in these patients, has already been studied, there is no information concerning the nature of gallbladder motility in patients with ulcerative colitis with or without colectomy. In the present work, gallbladder emptying was studied by means of ultrasound examination, and after ingestion of a standard liquid fatty meal in controls (n = 40), ulcerative colitis patients without colectomy (n = 30) and with colectomy (n = 20). Also, in order to rule out the influence of gastric emptying on gallbladder motility, the gastric emptying time was calculated, in the three groups, using the ultrasound method. Gallbladder emptying was significantly impaired in patients with ulcerative colitis with colectomy after a fatty-meal stimulus, and this abnormality was not a consequence of delayed gastric emptying, since gastric emptying time was similar in the three groups. [...]

Keywords: Coliti. Colectomy.

1.1.12 Listas

Elemento opcional.

- Lista de ilustrações

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Modelo de Lista de Ilustrações

LISTA DE MAPAS	
Mapa 1 – Solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	27
Mapa 2 – Características das imagens orbitais	39
Mapa 3 – Uso de solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	47
Mapa 4 – Localização geográfica da área de estudo fitossociológico	52
Mapa 5 – Distribuição espacial das unidades litoestratigráficas ocorrentes	68
Mapa 6 – Divisão geomorfológica do Estado de São Paulo.....	75

- Lista de tabelas

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Modelo de Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1- Esquema da Análise de Variância (ANOVA) para avaliação dos efeitos dos tratamentos térmicos, da região e da estação do ano	19
Tabela 2 - Dados climatológicos da Região do Grande Recife, no ano de 1990.....	20
Tabela 3 - Dados climatológicos da Região do Agreste, no ano de 1990.....	73
Tabela 4 - Variação do teor de gordura com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	73
Tabela 5 - Variação do extrato seco total (EST) com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	78
Tabela 6 - Variação dos teores de extrato seco total desengordurado (ESD) como tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	80
Tabela 7 - Variação da acidez com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	79
Tabela 8 - Variação da densidade com os tratamentos térmicos, estações do ano e regiões de produção	79

- Lista de abreviaturas e siglas

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Modelo de Lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASM	American Society of Microbiology
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
CDC	Center for Disease Control
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISO	International Standardization Organization
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Panamericana da Saúde
USP	Universidade de São Paulo

- Lista de símbolos

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

Modelo de Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

1.1.13 Sumário⁴

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6027 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b).

Modelo de Sumário

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO 9
2	REVISÃO DA LITERATURA 13
2.1	Desenvolvimento da técnica da imunofluorescência 39
2.2	Imunofluorescência direta nos pênfigos 40
3	CASUÍSTICA E MÉTODOS 53
3.1	Critérios de seleção 54
4	RESULTADOS 62
5	DISCUSSÃO 72
6	CONCLUSÕES 79
	REFERÊNCIAS 82
	ANEXOS 85

⁴ Não deve ser confundido com índice, descrito em 1.3.5, e nem com listas, descritas em 1.1.12.

1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Área do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

1.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.

1.2.2 Desenvolvimento⁵

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

1.2.3 Conclusão

Parte final do texto, onde o conteúdo corresponde aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho.

1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos que complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir.

⁵ A apresentação do desenvolvimento fica a critério da CPG da Unidade.

1.3.1 Referências

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema numérico de chamada.

Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

Nota: Recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

Modelo de Referências (sistema autor-data)

REFERÊNCIAS¹

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

SOARES, S. B. C. (Org.). **STRAUD 2002**: tutoriais de acesso as bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD-ROM.

WEITZ, J. **Cataloging electronic resources**: OCLC-MARC coding guidelines. Dublin, c2007. Disponível em: <<http://www.oclc.org/support/documentation/worldcat/cataloging/electronicresources/default.htm>>. Acesso em: 12 dez. 2007.

¹ De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023.

1.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005).

1.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005).

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

APÊNDICE A – Exemplos de referências para dissertações e teses APÊNDICE B – Laudos e pareceres em 1992

1.3.4 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005).

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

ANEXO A – Modelo de capa para dissertações e teses

ANEXO B – Modelo de folha de rosto para dissertações e teses

1.3.5 Índice(s)

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a Resolução CoPGr nº 4.678, da USP, as dissertações e teses deverão ser redigidas em português (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1999) e estarem de acordo com os itens a seguir.

2.1 REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica, evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se, ainda, observar que a linguagem e terminologia sejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese são numeradas com algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, iniciam-se em folha distinta. São destacadas gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto, utilizando-se os recursos de negrito ou itálico ou sublinhado ou outros destaques tipográficos, conforme a ABNT NBR 6024 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a). O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré e pós-textuais, devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas.

Os elementos sem título e sem indicação numérica (dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

2.3 SIGLA(S)

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando aparecer pela primeira vez no texto, deve ser colocada entre parênteses, precedida pela forma completa.

Exemplo:

Universidade de São Paulo (USP)

2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S)

Para facilitar a leitura devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos, entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de

espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad \dots\dots (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad \dots\dots (2)$$

2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES)

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e à fonte.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplos:



Figura 1 – Microfotografia mostrando rede de fibras elásticas entremeadas em fragmento de tecido rico em colágeno, previamente extraído

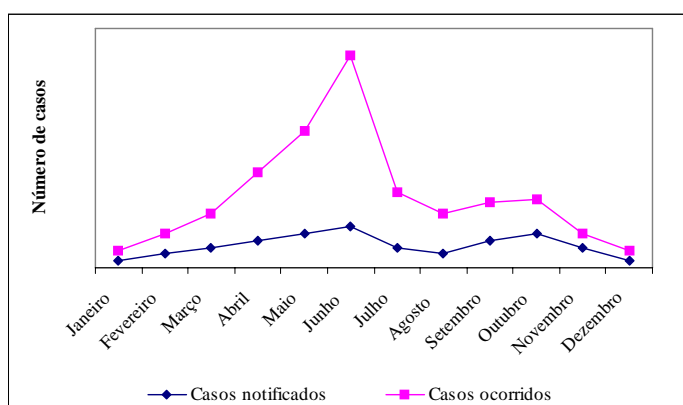


Gráfico 1 - Diferença entre os casos notificados e casos ocorridos de sarampo

2.6 TABELA(S)

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas de um fenômeno. Sua finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;
- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

Tabelas do capítulo 4

Tabela 4.1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 4.2 – Análise da frequência do perfil genético

ou

Tabela 1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 2 – Análise da frequência do perfil genético

- a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas e “conclusão”, na última folha;
- as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Modelo de Tabela

Tabela 3 – Níveis descritivos dos testes de comparação de médias entre grupos para profundidade da lesão junto à restauração

Resultado	Nível Descritivo
CIC < Ariston	< 0,0001
Ariston < Am	0,0118
Am = Helio	0,4576
-100 = Helio	0,3360

2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Recomenda-se que os textos sejam apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta, no anverso das folhas⁶, exceto a folha de rosto, cujo verso deve conter a ficha catalográfica impressa em cor preta. Outras cores são permitidas para as ilustrações.

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

2.7.1 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: as citações de mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas das ilustrações e das tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

A natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados a partir do meio da parte impressa da página para a margem direita, tanto na folha de rosto como na folha de avaliação.

Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por dois espaços de 1,5 cm e, da

⁶ A critério da CPG da Unidade os documentos podem ser impressos frente e verso.

mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por dois espaços de 1,5 cm.

2.7.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), inclusive as páginas de abertura dos capítulos, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume.

Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas dos mesmos devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

3 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as idéias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais, conforme ABNT NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências, no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

3.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 4 desta publicação.

A reprodução de um texto de **até três linhas** deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

Conforme Sinhorini (1983, p. 20), o “O BCG induz à formação de lesão granulomatosa, quer na ausência, quer na presença da hipersensibilidade específica detectada pelo PPD”.

“As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação [...] no decorrer do seu raciocínio” (SEVERINO, 2000, p. 106).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

As transcrições com **mais de três linhas** devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

Valendo-se de várias hipóteses, Sinhorini (1983, p. 55) constata que

[...] o granuloma tuberculoso é constituído por dois sistemas independentes: o macrófago que controlaria tanto o escape de antígeno da lesão, quanto o crescimento bacteriano da mesma, e o imunocompetente, representado pela hipersensibilidade e expresso morfológicamente pelo halo de células jovens da periferia da lesão, responsável pelo controle da saída de antígeno do granuloma e também pelo caráter crônico-produtivo do mesmo.

3.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e idéias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

A hipertermia em bovinos Jersey foi constatada quando a temperatura ambiente alcançava 2.5^o (RIECK; LEE, 1948).

3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina apud (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página.

- Incluir a citação da obra consultada nas Referências.

REIS, J.; NOBREGA, P. *Tratado das doenças das aves*. São Paulo : Melhoramentos, 1956. p. 30-82.

- Mencionar, em nota de rodapé, a referência do trabalho não consultado.

Exemplos:

No texto:

Atanasiu et al.¹ (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 55) chegaram às mesmas conclusões [...]

¹ ATANASIU, P. et al. Action des pressions très élevées sur de virus de Newcastle. I. Dissociation du pouvoir infectieux et de l'hémagglutination. **Annales de L'Institut Pasteur**, Paris, v. 81, p. 340, 1951.

Nas Referências:

REIS, J.; NÓBREGA, P. **Tratado das doenças das aves**. São Paulo: Melhoramentos, 1956. p. 30-82.

Nota: Este tipo de citação só deve ser utilizada nos casos em que o documento original não foi recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material etc.).

3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

- Informação verbal

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Silva (1983) afirma que o calor se constitui em fator de estresse [...] (informação verbal)¹.

Fukushima e Hagiwara (1979) realizaram o estudo do proteinograma [...] (informação verbal)².

Em Nota de rodapé:

¹ Informação fornecida por Silva em Belo Horizonte, em 1983.

² Informação fornecida por Fukushima e Hagiwara na Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, em 1979.

- Informação pessoal

Indicar, entre parênteses, a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou *e-mail*), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Bruckman citou a utilização [...] (informação pessoal)¹.

Em Nota de rodapé:

¹ Bruckman A. S. **Moose crossing proposal**. Mensagem recebida por mediamoo@media.mit.edu em 10 fev. 2002.

- Em fase de elaboração

Trabalhos em fase de elaboração devem ser mencionados apenas em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Barbosa estudou a ação dos componentes regionais em população da Zona Norte do Estado de São Paulo (em fase de elaboração)¹.

Em Nota de rodapé:

¹ Barbosa M. L. População regional. A ser editado pela EDUSP; 2002.

- Em fase de impressão

Trabalhos em fase de impressão devem ser mencionados nas Referências.

Exemplo:

PAULA, F. C. E. et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, 2001. No prelo.

3.5 CITAÇÃO DE *WEBSITE*

O endereço eletrônico é indicado nas Referências. No texto, a citação é referente ao autor ou ao título do trabalho.

Exemplos:

No texto:

Na Universidade de São Paulo o Programa Permanente de Qualidade e Produtividade no Serviço Público é coordenado pela Comissão de Gestão da Qualidade e Produtividade, formada pela Reitoria em 1996 e oficializada em portaria (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2000).

Nas Referências:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

3.6 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO

- Usar grifo ou **negrito** ou *itálico* para ênfases ou destaques. Na citação, indicar (grifo nosso) entre parênteses, logo após a data.

Exemplo:

“Se existe alguém de quem não aceitamos um ‘não’, é porque, na verdade, entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa.” (CLOUD, 1999, p. 129, grifo nosso).

- Usar a expressão “grifo do autor” caso o destaque seja do autor consultado.

Exemplo:

“Havendo notas explicativas e de referências na mesma página, transcrevem-se primeiro as explicativas, em seguida as de referências, usando-se números elevados independentemente da sua localização no texto.” (CURTY; CRUZ, 2001, p. 57, grifo do autor).

- Indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

Segundo Bottomore (1987, p. 72) assinala “[...] a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda a sociedade [...] pretende ser sinóptica”.

- Indicar as interpolações, comentários próprios, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no início ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

“A igreja luterana de Domingos Martins [o mais antigo templo protestante do Brasil, com torre] foi fundada no ano de 1866.” (ANDRADE, 1998, p. 28).

- Tradução feita pelo autor

Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor, acrescentar a chamada da citação seguida da expressão “tradução nossa”, tudo entre parênteses.

Exemplo:

"A epilepsia pode ocorrer em muitas doenças infecciosas, como as causadas por vírus, bactérias e parasitas." (BRITO; JORGE, 2003, p. 102, tradução nossa).

3.7 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são observações ou esclarecimentos, cujas inclusões no texto são feitas pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou não consultados diretamente.

Classificam-se em:

- notas explicativas: constituem-se em comentários, complementações ou traduções que interromperiam a sequência lógica se colocadas no texto (SOARES, 2002);
- notas de referência: indicam documentos consultados ou remetem a outras partes do texto onde o assunto em questão foi abordado.

Devem ser digitadas em fontes menores, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de aproximadamente 3 cm, a partir da margem esquerda.

As notas de rodapé podem ser indicadas por numeração consecutiva, com números sobrescritos dentro do capítulo ou da parte (não se inicia a numeração a cada folha).

Exemplo:

Competência: é “uma capacidade específica de executar a ação em um nível de habilidade que seja suficiente para alcançar o efeito desejado” (Rhinesmith¹, 1993 apud Vergara, 2000, p. 38).

Segundo Vergara (2000) mentalidade não é competência. A competência se estabelece a partir de uma mentalidade transformada em comportamento, assim como característica não é competência. Uma pessoa pode ser sensível para lidar com diferenças individuais, mas não usar essa sensibilidade no trabalho em equipe. Essa sensibilidade transforma-se em competência gerencial quando o gestor a usa para conhecer a si e o que está ao seu redor, bem como para criar, desenvolver e manter as equipes de trabalho direcionadas a atingirem os mesmos objetivos.

Para Rhinesmith² (1993 apud Vergara, 2000, p. 38), as competências a seguir completam as mencionadas anteriormente:

¹ RHINESMITH, S. **Guia gerencial para globalização**. Rio de Janeiro: Berkeley, 1993.

² Ibid., p. 38-39.

Nota: Se a opção for pelo sistema de chamada numérico, a indicação da nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.).

3.8 EXPRESSÕES LATINAS

As expressões latinas podem ser usadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente. A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem aparecer sob forma abreviada (Quadro 1).

Não usar destaque tipográfico quando utilizar expressões latinas.

As expressões latinas não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto apud.

A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão nas Referências, no final do trabalho.

As expressões *idem*, *ibidem*, *opus citatum*, *passim*, *loco citato*, *cf.* e *et seq.* só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Para não prejudicar a leitura é recomendado evitar o emprego de expressões latinas.

Abreviatura	Utilização	Exemplo
Apud (citado por, conforme, segundo)	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé	Atanasiu, et al. (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 55).
Idem ou Id. (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras de um mesmo autor.	¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1999. ² Id., 2000. ³ SARMENTO, 1978. ⁴ Id., 1987. ⁵ Id., 1988.
Ibidem ou Ibid. (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	¹ ANDRADE, M. M. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. São Paulo: Atlas, 1999. ² Ibid., p. 89 ³ Ibid., p. 150
Opus citatum ou op. cit. (opere citado, obra citada)	Usada no caso de obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver outras notas.	¹ SALGUEIRO, 1998, p. 19. ² SMITH, 2000, p. 213. ³ SALGUEIRO, op. cit., p. 40-43. ⁴ SMITH, op. cit., p. 376.
Passim ou passim (aqui e ali, em diversas passagens)	Usada em informação retirada de diversas páginas do documento referenciado.	¹ QUEIROZ, 1999, passim. ² SANCHEZ; COELHO, 2000, passim.
Loco citado ou loc. cit. (no lugar citado)	Usada para designar a mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	¹ FIGUEIREDO, 1999, p.19. ² SANCHEZ; CARAZAS, 2000, p. 2-3. ³ FIGUEIREDO, 1999, loc. cit. ⁴ SANCHEZ; CARAZAS, 2000, loc. cit.
Confira ou Cf. (confronte)	Usada como abreviatura para recomendar consulta a um trabalho ou notas.	¹ Cf. GOMES, 1999, p. 76-99. ² Cf. nota 1 deste capítulo.
Sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue)	Usada em informação seguinte ou que se segue. Usada quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada	¹ GOMES, 1999, p. 76 et seq. ² FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

Quadro 1 – Expressões latinas

4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto por um dos sistemas de chamada: autor-data ou numérico.

Qualquer que seja o sistema adotado deve ser seguido ao longo de todo o trabalho. Para a citação, consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrada pela primeira palavra do título em caso de autoria desconhecida) e ano da publicação referida. Para a citação direta é obrigatório incluir o(s) número(s) da(s) página(s).

A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada nas Referências ou em notas de rodapé.

Nas citações as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença devem estar em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, em letras maiúsculas, conforme a ABNT NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a).

4.1 SISTEMA AUTOR-DATA

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita da seguinte forma:

- a) no caso de citação direta, para obras com indicação de autoria ou responsabilidade. Pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome da entidade responsável, até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) de citação, separados por vírgula e entre parênteses;

- b) no caso de citação direta, para obras sem indicação de autoria ou responsabilidade. Pela primeira palavra do título, seguida de reticências, da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;
- c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

4.1.1 Um autor

Exemplos:

<p>[...] (DUDLEY, 1984), pesquisando [...]</p> <p>ou</p> <p>Dudley (1984), pesquisando, [...]</p>

4.1.2 Dois autores

Os sobrenomes dos autores entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses devem ser separados pela letra “e”.

Exemplos:

<p>[...] (JOSSUA; METZ, 1976), assinalam que [...]</p> <p>ou</p> <p>Jossua e Metz (1976), assinalam que [...]</p>

4.1.3 Três autores

Os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados por vírgula (,) sendo o último separado pela letra “e”.

Exemplos:

<p>[...] (RIBEIRO; CARMO; CASTELO BRANCO, 2000) afirmam que [...]</p> <p>ou</p> <p>Ribeiro, Carmo e Castelo Branco (2000), afirmam que [...]</p>
--

4.1.4 Quatro ou mais autores

Indicar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina et al., sem itálico.

Exemplos:

<p>[...] (DELANAY et al., 1985) afirmam que [...]</p> <p>ou</p> <p>Delanay et al. (1985), afirmam que [...]</p>

4.1.5 Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano

Acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

Exemplos:

[...] (SHEN, 1972a)	[...] (SHEN, 1972b)
ou	
Shen (1972a) [...]	Shen (1972b) [...]

4.1.6 Coincidência de sobrenome e ano

Acrescentar as iniciais dos prenomes para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (BARBOSA, C., 1956)	[...] (BARBOSA, M., 1956)
ou	
Barbosa, C. (1956) [...]	Barbosa, M. (1956) [...]

4.1.7 Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano

Usar os prenomes completos para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (LAVORENTI, Abel, 1985)	[...] (LAVORENTI, Archimedes, 1985)
ou	
Lavorenti, Abel (1985) [...]	Lavorenti, Archimedes (1985) [...]

4.1.8 Autoria desconhecida

Citar pela primeira palavra do título, seguida de reticências e do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (CONTROLE [...], 1982).

ou

De acordo com a publicação Controle [...] (1982), estima-se em [...]

4.1.9 Entidades coletivas

Citar pela forma em que aparece na referência.

Exemplos:

[...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2000).

ou

Universidade Federal do Paraná (2000) [...]

4.1.10 Eventos

Mencionar o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (REUNIÃO ANUAL DA ABCP, 1985).

ou

Os trabalhos apresentados na Reunião Anual da ABCP (1985) [...]

4.1.11 Vários trabalhos do mesmo autor

Seguir a ordem cronológica, separando os anos com vírgula (,).

Exemplos:

[...] (CRUZ, 1990, 1998, 2000).
ou
[...] afirma Cruz (1990, 1998, 2000).

4.1.12 Vários trabalhos de autores diferentes

Indicar, em ordem alfabética, os sobrenomes dos autores seguidos de vírgula (,) e data.

Exemplos:

[...] (ANDO, 1990; FERREIRA et al., 1989; SOUZA; SILVA, 2001).
OU
Ando (1990), Ferreira et al. (1989) e Silva e Ribeiro (1989) estudaram este fenômeno [...]

4.2 SISTEMA NUMÉRICO

Neste sistema, a indicação da fonte deve ser feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo às Referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. A numeração das citações não deve ser reiniciada a cada página.

Exemplos:

O baixo peso, segundo a Organização Mundial da Saúde, é considerado como peso ao nascimento menor que 2500g e representa 15,5% dos nascimentos mundiais.²³

ou

O baixo peso, segundo a Organização Mundial da Saúde, é considerado como peso ao nascimento menor que 2500g e representa 15,5% dos nascimentos mundiais. (23)

5 MODELOS DE REFERÊNCIAS

A ABNT NBR 6023 especifica os elementos a serem incluídos, fixa sua ordem, orienta a preparação e compilação das referências de materiais utilizados para a produção de documentos e para a inclusão em bibliografias, resumos etc. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).

5.1 MONOGRAFIAS

Livros, folhetos, guias, catálogos, fôlderes, dicionários e trabalhos acadêmicos.

Elementos essenciais: autoria, título, edição, local de publicação, editora e ano de publicação.

Elementos complementares: responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros), paginação, série, notas e ISBN.

O prenome pode estar abreviado ou por extenso, porém deve estar padronizado em toda a listagem.

5.1.1 Monografia no todo

<p>SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título da obra: subtítulo. Edição. Local: Editora, data de publicação. Paginação. Série. Notas. ISBN.</p>
--

5.1.1.1 Um autor

ESPÍRITO SANTO, A. **Essências de metodologia científica**: aplicada à educação. Londrina: Universidade Estadual, 1987.

MACHADO JÚNIOR, E. F. M. **Introdução à isostática**. São Carlos: EESC-USP, 1999. 246 p.

PICCINI, A. **Cortiços na cidade**: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo: Annablume, 1999. 166 p.

STAHL, S. M. **Essential psychopharmacology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. 601 p.

5.1.1.2 Dois autores

GOMES, C. B.; KEIL, K. **Brazilian stone meteorites**. Albuquerque: University of New Mexico, 1980.

NOVAK, E. R.; WOODRUFF, J. D. **Novak's gynecologic and obstetric pathology**. Philadelphia: Saunders, 1967.

5.1.1.3 Três autores

GIANNINI, S. D.; FORTI, N.; DIAMENT, J. **Cardiologia preventiva**: prevenção primária e secundária. São Paulo: Atheneu, 2000.

GLASSCOCK III, M. E.; JACKSON, C. G.; JOSEY, A. F. **Abr handbook**: auditory brainstem response. 2nd ed. New York: Tieme Medical, 1987.

5.1.1.4 Quatro ou mais autores

BAST Jr., R. C. et al. (Ed.). **Cancer medicine e.5**. Hamilton: BC Decker; New York: American Cancer Society, 2000.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo et al. **Avaliação do uso de periódicos**. São Paulo: SIBi-USP, 1987. 14 p.

Nota: é facultada a indicação de todos os autores para casos específicos, tais como: projetos de pesquisa científica e indicação de produção científica em relatórios para órgãos de financiamento.

PASQUARELLI, M. L. R.; KRZYZANOWSKI, R. F.; IMPERATRIZ, I. M. M.; NORONHA, D. P.; ANDRADE, E.; ZAPPAROLI, M. C. M.; BONESIO, M. C. M.; LOBO, M. P.; ALMEIDA, M. S.; ARRUDA, R. M. A.; PLAZA, R. T. T. **Avaliação do uso de periódicos**. São Paulo: SIBi-USP, 1987.

WENDEL, S. et al. **Chagas disease (American trypanosomiasis): its impact on transfusion and clinical medicine**. São Paulo: SBH, 1992.

5.1.1.5 Autoria desconhecida

A BETTER investment climate for everyone. Washington: Oxford University Press, 2004.

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

5.1.1.6 Tradutor, prefaciador, ilustrador, compilador, revisor

FONSECA, R. J. (Ed.). **Oral and maxillofacial surgery**. Illustrated by William M. Winn. Philadelphia: Saunders, 2000.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

SAADI, S. **O jardim das rosas**. Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubayat). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

TORRES FILHO, R. R. **Ensaio de filosofia ilustrada**. Prefácio de Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1987.

5.1.1.7 Série

PHILLIPI JÚNIOR, A. et al. **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**. São Paulo: Signus, 2000. 318 p. (Série textos básicos para a formação ambiental, 5).

STEPHENSON, J. B.; KING, M. D. **Handbook of neurological investigations in children**. London: Wright, 1989. (Handbooks of investigations in children).

5.1.1.8 Editor, organizador, coordenador etc.

DEL VECCHIO, M. (Comp.). **A Vista de antejo longa mira**: los antejos del Luxottica, as lunetas do Museo Luxottica. Tradução de G. Lizabe M. Maglione, Monique Di Prima. Milão: Arti Grafiche Salea Luxottica, 1995.

PLOTKIN, S. A.; ORENSTEIN, W. A. (Ed.). **Vaccines**. 3rd ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1999. 1230 p.

TORTAMANO, N. (Coord.). **G.T.O.:** guia terapêutico odontológico. 8. ed. São Paulo: EBO, 1989. 248 p.

5.1.1.9 Autor e editor

HENNEKENS, C. H.; BURING, J. E. **Epidemiology in medicine**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1987. 383 p. Edited by Sherry L. Mayrent.

5.1.1.10 Pseudônimo

Deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

ATHAYDE, Tristão de. **Debates pedagógicos**. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931. 180 p.

5.1.1.11 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)

As obras de responsabilidade de autor entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, comissões, congressos, seminários etc.) têm entrada pelo próprio nome da entidade, por extenso.

Seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Política vigente para a regulamentação de medicamentos no Brasil**. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição**: resultados preliminares e condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos. Brasília, DF: IPEA, IBGE, INAN, 1990. 33 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Agricultura. **O café**: estatística de produção e commercio 1935-1936. São Paulo: Typ. Brasil de Rothschild, 1937. 261 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Bibliotheca universitatis**: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: EDUSP, 2000. 705 p.

U.S. NATIONAL INSTITUTE OF PUBLIC HEALTH. **Siphonaptera**: a study of species infesting wild hares and rabbits of North America, North of Mexico. Washington: GPO, 1988. Não paginado.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The World health report 2006**: working together for health. Geneva, 2006. 209 p.

Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar a unidade geográfica que identifica a jurisdição a que pertence, entre parênteses.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Movimento de vanguarda na Europa e modernismo brasileiro (1909-1924)**. Rio de Janeiro, 1976. 83 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de Julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa, 1983. 95 p.

5.1.1.12 Autor(es) com mais de uma obra referenciada

Quando se referenciam várias obras do mesmo autor, pode-se substituir as seguintes por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

PICCINI, A. **Casa de Babylonia**: estudo da habitação rural no interior de São Paulo. São Paulo: Annablume, 1996. 165 p.

_____. **Cortiços na cidade**: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo: Annablume, 1999. 166 p.

5.1.1.13 Mais de um volume

KUHN, H. A.; LASCH, H. G. **Avaliação clínica e funcional do doente**. São Paulo: E.P.U., 1977. 4 v.

MATSUO, T. et al. **Science of the rice plant**. Tokyo: Food and Agriculture Policy Research Center, 1997. v. 3: Genetics.

5.1.1.14 Catálogo

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **500 anos de Brasil na Biblioteca Nacional**: catálogo. Rio de Janeiro, 2000. 143 p. Catálogo da exposição em comemoração aos 500 anos do Brasil e aos 190 anos da Biblioteca Nacional, 13 de dezembro de 2000 a 20 de abril de 2001.

DEMAKOPOULOU, K. et al. **Gods and heroes of the european bronze age**. London: Thames and Hudson, 2000. 303 p. Catalog.

FARIAS, A. A. C. **Amor = love**: catálogo. São Paulo: Thomas Cohn, 2001. Catálogo de exposição artística Beth Moysés.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Museu de Arqueologia e Etnologia. **Brasil 50 mil anos**: uma viagem ao passado pré-colonial, guia temático para professores: catálogo. [São Paulo]: Universidade de São Paulo, Museu de Arqueologia e Etnologia, [2001]. 28 p. il. 19 pranchas. Catálogo de exposição.

5.1.1.15 Relatório e parecer técnico

CASTRO, M. C. et al. **Cooperação técnica na implementação do Programa Integrado de Desenvolvimento - Polonordeste**. Brasília: PNUD: FAO, 1990. 47 p. Relatório da Missão de Avaliação do Projeto BRA/87/037.

COMPANHIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. **Bacia hidrográfica do Ribeirão Pinheiros**: relatório técnico. São Paulo: CETESB, 1994. 39 p.

GUBITOSO, M. D. **Máquina worm**: simulador de máquinas paralelas. São Paulo: IME-USP, 1989. 29 p. Relatório técnico, Rt-Mac-8908.

POGGIANI, F. et al. **Parecer sobre o Projeto de Revegetação nas Áreas do Gasoduto de Merluza**. Piracicaba: IPEF: ESALQ, Depto. Ciências Florestais, 1992. 5 p. Parecer técnico apresentado à Petrobrás, Cubatão.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Study Group on Integration on Health Care Delivery. **Report**. Geneva, 1996. (WHO technical report series, 861).

5.1.1.16 Dicionário

DORLAND'S illustrated medical dictionary. 29th. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2000.

PACIORNICK, R. (Ed.). **Dicionário médico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

5.1.1.17 Trabalhos acadêmicos

Elementos essenciais:

autor, título, subtítulo (se houver), data, número de folhas, grau, vinculação acadêmica, unidade de defesa, local, data de defesa e ano.

Elementos complementares: Notas.

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo. Data (ano de depósito). Folhas. Grau de dissertação, tese, monografia ou trabalho de conclusão de curso - Unidade onde foi defendida, Local, data (ano da defesa).

ALMEIDA, G. A. **Resíduos de pesticida organoclorados no complexo estuarino-lagunar Iguape-Cananéia e rio Ribeira e Iguape.** 1995. 95 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Física) - Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

ALVES, J. M. **Competividade e tendência da produção de manga para exportação do nordeste do Brasil.** 2002. 147 f. + 1 CD-ROM. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2002.

DIAS, F. L. F. **Efeito da aplicação de calcário, lodo de esgoto e vinhaça em solo cultivado em sorgo granífero (*Sorghum bicolor* L. Moench).** 1994. 74 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Engenharia Agrônômica) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, 1994.

DOOD, M. J. A. **Silicon photonic crystals and spontaneous emission.** 2002. Ph. D. Thesis (Physics) - FOM Institute for Atomic- and Molecular Physics, University of Utrecht, Utrecht, 2002.

HERBRICK, R. T. **The identification of criteria essential for analysing cardiac rehabilitation programs.** 1989. 188 f. (Masters thesis) - California State University at Long Beach, Long Beach, 1989.

LOPES, E. B. M. **Diversidade metabólica em solo tratado com biossólidos.** 2002. Dissertação (Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2002. Disponível em: <<http://www.saber.usp.br>>. Acesso em: 16 maio 2002.

5.1.2 Parte de monografia

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es) da obra principal. **Título da obra**: subtítulo. Edição. Local: Editora, data de publicação. capítulo, p. inicial-final.

5.1.2.1 Autor distinto da obra no todo

CATANI, A. M. O que é capitalismo. In: SPINDEL, A. **Que é socialismo e o que é comunismo**. São Paulo: Círculo do Livro, 1989. p. 7-87. (Primeiros passos, 1).

MOSS, D. W.; HENDERSON, A. R. Clinical enzymology. In: BURTIS, C. A.; ASHWOOD, E. R. (Ed.). **Tietz textbook of clinical chemistry**. 3rd ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1999. cap. 22, p. 617-721.

5.1.2.2 Mesmo autor da obra no todo

Usam-se seis traços sublineares em substituição ao(s) nome(s) do(s) autor(es).

MONTGOMERY, R.; CONWAY, T. W.; SPECTOR, A. A. Estructuras de las proteínas. In:_____. **Bioquímica**: casos y texto. 5. ed. St. Louis: Mosby, 1992. cap. 2, p. 41-90.

RAMOS, M. E. M. Serviços administrativos na Bicen da UEPG. In: _____. **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa: UEPG, 1999. p. 157-182.

5.1.3 Monografia em suporte eletrônico

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local: Editora, data de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

DUDEK, S. G. (Ed.). **Nutrition essentials for nursing practice**. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006. Disponível em: <<http://gateway.ut.ovid.com/gw1/ovidweb.cgi>>. Acesso em: 24 Oct. 2006.

FOREST PHARMACEUTICALS. **Frequently asked questions**. New York, 2005. Disponível em: <<http://www.celexa.com/Celexa/faq.aspx>>. Acesso em: 17 Oct. 2005.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7th ed. Washington: National Academy of Sciences, 2001. 408 p. Disponível em: <<http://www.nap.edu/books/0309069971/html>>. Acesso em: 13 May 2001.

THOMÉ, V. M. R. et al. **Zoneamento agroecológico e socioeconômico do Estado de Santa Catarina**: versão preliminar. Florianópolis: EPAGRI, 1999. 1 CD-ROM.

- Parte de monografia em suporte eletrônico

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es) da obra principal. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local: Editora, data de publicação. capítulo, p. inicial-final. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia Mês abreviado ano.

FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. Code of federal regulations, 21CFR202. In: _____. **Food and drugs**. Rockville, 2005. cap. 1.

Disponível em:

<<http://www.accessdata.fda.gov/scripts/cdrh/cfdocs/cfcfr/CFRPart=202&showFR=1>>. Acesso em: 14 Oct. 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____.
Entendendo o meio ambiente. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em:

<<http://www/bdf.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 9 mar. 1999.

ZELLEN, M. Theory and practice of clinical trials. In: BAST Jr, R. C. et al. (Ed.). **Cancer medicine e.5**. Hamilton: BC Decker; New York: American Cancer Society, 2000. CD-ROM

5.1.4 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumos entre outras.

NOME DO EVENTO, numeração do evento em arábico (se houver), ano, local de realização do evento. Título do documento... (Anais, Atas, Resumos etc.). Local: Editora, data de publicação. Páginas.

5.1.4.1 Completo

ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 65., 1967, Washington. **Proceedings...** Washington: ASIL, 1967. 227 p.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

ENCONTRO NACIONAL VESTIBULAR IN FOCO, 2., 1998, Bragança Paulista. **Anais...** Salvador: CONSULTEC, 1998.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13., 1995, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

5.1.4.2 Trabalho apresentado em evento

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

VALARINI, M. J.; VIEIRA, M. L. C. Avaliação da fixação de nitrogênio em *Stylosantes guyanensis* derivado de cultura de tecidos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE MICROBIOLOGIA DO SOLO, 3.; REUNIÃO DE LABORATÓRIOS PARA RECOMENDAÇÃO DE ESTIRPES DE RHIZOBIUM E BRADYRHIZOBIUM, 6., 1994, Londrina. **Resumos...** Londrina: IAPAR, 1994. p. 34.

5.1.4.3 Atas de conferências

KRONSTRAND, R. et al. Relationship between melanin and codeine concentrations in hair after oral administration. In: ANNUAL MEETINGS OF THE AMERICAN ACADEMY OF FORENSIC SCIENCE, 1999, Orlando. **Proceedings...** Orlando: Academic Press, 1999. p. 12.

5.1.4.4 Trabalho de evento publicado em periódico

MINGRONI-NETTO, R. C. Origin of fmr-1 mutation: study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome. **Brazilian Journal of Genetics**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 3, p. 144, 1996. Supplement. Program and abstract 42nd. National Congress of Genetics, 1996.

5.1.4.5 Evento em suporte eletrônico

NOME DO EVENTO, numeração do evento em arábico (se houver), ano, local de realização do evento. **Título do documento...** (Anais, Atas, Resumos etc.). Local: Editora, data de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 8., 2000, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: USP, 2000. 1 CD-ROM.

5.1.4.6 Trabalho de evento em suporte eletrônico

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epino98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

5.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Revistas, jornais, publicações anuais e séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica.

5.2.1 Coleção como um todo

NATURE. London, GB: Macmillan Magazines, 1869- . Semanal. ISSN 0028-0836.

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL = REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941- . Bimensal. ISSN 0035-0362.

5.2.2 Artigo de revista

BOYD, A. L.; SAMID, D. Molecular biology of transgenic animals. **Journal of Animal Science**, Albany, v. 71, n. 3, p. 1-9, 1993.

KRAUSS, J. K. et al. Flow void of cerebrospinal fluid in idiopathic normal pressure hydrocephalus of the elderly: can it predict outcome after shunting? **Neurosurgery**, Baltimore, v. 40, n. 1, p. 67-73, 1997. Discussion 73-74.

RIVITTI, E. A. Departamento de Dermatologia: histórico, seus professores e suas contribuições científicas. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 81, p. 7-13, nov. 2002. Número especial.

5.2.3 Editorial

BRENNAN, R. J.; SONDORP, E. Humanitarian aid: some political realities. **British Medical Journal**, London, v. 333, n. 7573, p. 817-818, Oct. 2006. Editorial. Disponível em: <<http://bmj.bmjournals.com/cgi/reprint/333/7573/817>>. Acesso em: 24 Oct. 2006.

COSTA, S. Os sertões: cem anos. **Revista USP**, São Paulo, v. 54, p. 5, jul./ago. 2002. Editorial.

5.2.4 Entidade coletiva

COCHRANE INJURIES GROUP ALBUMIN REVIEWERS. Human albumin administration in critically ill patients: systematic review of randomized controlled trials. **British Medical Journal**, London, v. 317, n. 7153, p. 235-240, 1998.

5.2.5 Artigos em suplementos ou em números especiais

BOYD, A. L.; SAMID, D. Molecular biology of transgenic animals. **Journal of Animal Science**, Albany, v. 71, p. 1-9, 1993. Supplement 3.

HOOD, D. W. The utility of complete genome sequences in the study of pathogenic bacteria. **Parasitology**, Cambridge, v. 118, p. S3-S9, 1999. Supplement.

PAYNE, D. K.; SULLIVAN, M. D.; MASSIE, M. J. Women's psychological reactions to breast cancer. **Seminars in Oncology**, New York, v. 23, n. 1, p. 89-97, 1996. Supplement 2.

TOLLIVET, M. Agricultura e meio ambiente: reflexões sociológicas. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 24, p. 138-198, 1994. Número especial.

5.2.6 Artigo publicado em partes

ABEND, S. M.; KULISH, N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. **International Journal of Psycho-Analysis**, London, v. 83, pt. 2, p. 491-495, 2002.

5.2.7 Artigo com errata publicada

MALINOWSKI, J. M.; BOLESTA, S. Rosiglitazone in the treatment of type 2 diabetes mellitus: a critical review. **Clinical Therapeutics**, Princeton, v. 22, n. 10, p. 1151-1168, 2000. Errata em: **Clinical Therapeutics**, Princeton, v. 23, n. 2, p. 309, 2001.

5.2.8 Com indicação do mês

HARRISON, P. Update on pain management for advanced genitourinary cancer. **Journal of Urology**, Baltimore, v. 165, n. 6, p. 1849-1858, June 2001.

OLIVEIRA, R. et al. Preparações radiofarmacêuticas e suas aplicações. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 151-165, abr./jun. 2006.

5.2.9 Artigo no prelo

É considerado no prelo o artigo já aceito para publicação pelo Conselho Editorial do periódico.

Nota: em português: No prelo, em inglês: In press, em alemão: In druck e em francês: Sous press.

ELEWA, H. H. Water resources and geomorphological characteristics of Tushka and west of Lake Nasser, Egypt. **Hydrogeology Journal**, Berlin, v. 16, n. 1, 2006. In press.

PAULA, F. C. E. et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, n. 2, 2001. No prelo.

5.2.10 Publicações periódicas em suporte eletrônico

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do artigo: subtítulo. **Título da publicação**, Local de publicação (cidade), volume, fascículo, paginação inicial e final do artigo e mês abreviado de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

PALAGACHEV, D. K.; RECKE, L.; SOFTOVA, L. G. Applications of the differential calculus to nonlinear elliptic operators with discontinuous coefficients. **Mathematische Annalen**, Berlin, v. 336, n. 3, p. 617-637, Nov. 2006. Disponível em: <<http://www.springerlink.com.w10077.dotlib.com.br/content/y767134777841722/fulltext.pdf>>. Acesso em: 17 Nov. 2006.

PUECH-LEÃO, P. et al. Prevalence of abdominal aortic aneurysms: a screening program in São Paulo, Brazil. **São Paulo Medical Journal**, São Paulo, v. 122, n. 4, p. 158-160, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802004000400005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 out. 2006.

SILVA, R. C. da; GIOIELLI, L. A. Propriedades físicas de lipídeos estruturados obtidos a partir de banha e óleo de soja. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 223-235, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322006000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 out. 2006.

WU, H. et al. Parametric sensitivity in fixed-bed catalytic reactors with reverse flow operation. **Chemical Engineering Science**, London, v. 54, n. 20, 1999. Disponível em: <<http://www.probe.br/sciencedirect.html>>. Acesso em: 8 Nov. 1999.

5.2.11 Artigo e/ou matéria de jornal

HOFLING, E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 15 out. 1993. Cidades, Caderno 7, p. 15. Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiroz.

- Em suporte eletrônico

PORTER, E. This time, it's not the economy. **The New York Times**, New York, 24 Oct. 2006. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2006/10/24/business/24econ.html?_r=1&ref=business&oref=slogin>. Acesso em: 24 Oct. 2006.

5.2.12 Artigo publicado com correção

- correção de

MEYAARD, L. et al. The epithelial celular adhesion molecule (Ep-CAM) is a ligand for the leukocyte-associated immunoglobulin-like receptor (LAIR). **Journal of Experimental Medicine**, New York, v. 198, n. 7, p. 1129, Oct. 2003. Correção de: MEYAARD, L. et al. **Journal of Experimental Medicine**, New York, v. 194, n. 1, p. 107-112, July 2001.

- correção em

MEYAARD, L. et al. The epithelial celular adhesion molecule (Ep-CAM) is a ligand for the leukocyte-associated immunoglobulin-like receptor (LAIR). **Journal of Experimental Medicine**, New York, v. 194, n. 1, p. 107-112, July 2001. Correção em: MEYAARD, L. et al. **Journal of Experimental Medicine**, New York, v. 198, n. 7, p. 1129, Oct. 2003.

5.3 PATENTES

ENTIDADE RESPONSÁVEL. Nome do Autor/inventor na ordem direta. Título . Número da patente, datas (período de registro).

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

MINOLTA COMPANY (Japan). Tomoko Miyaura. **Method for manufacturing optical lens elements**. US 5720791A, 7 Mar. 1995, 24 Feb. 1998.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola Politécnica. Waldir Pó. **Conversor eletrônico de lâmpadas**. BR n. PI 6500856, 19 maio 1985.

- Em suporte eletrônico

ENTIDADE RESPONSÁVEL. Nome do Autor/inventor na ordem direta. **Título.** Número da patente, datas (período de registro). Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES PLC (London). David Ronald Hodgson; Francis Rourke. **Cathode for use in electrolyte cell.** US 6017430, 6 Aug. 1997, 25 Jan. 2000. Disponível em: <<http://164.195.100.11/netacgi/nphParser?Sect1=PTO2&Sect2=HITTOFF&p=1&u=/netahtml/srchnum.htm&r=1&f=G&l=5 O &s1=6017430x>>. Acesso em: 4 Dec. 2001.

UNILEVER N. V. Elza Maria Possinhas Pimentel. **Dove.** BR n. PI 006520430, 10 mar. 1977, 19 ago. 1997. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/pesq_marcas/marcas.htm>. Acesso em: 30 abr. 2002.

5.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título acrescenta-se a palavra “Constituição”, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Elementos complementares: Notas explicativas.

5.4.1 Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais intraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas de entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da resolução no 72, de 1990. **Coleção de leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

BRASIL. Decreto-lei nº 5452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Lei nº 7.000, de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 jan. 1991. Seção 1, p. 51.

BRASIL. Medida provisória n° 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Alimentos. Portaria n° 1, de 04 de abril de 1986. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO. **Compêndio da legislação de alimentos**. São Paulo: ABIA, 1987. v. 1A.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n° 12, 21 de março de 1996. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, p. 742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n° 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

5.4.2 Jurisprudência

Súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* n° 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Processual Penal. *Habeas-corpus*. Constrangimento ilegal. *Habeas-corpus* n° 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

BRASIL. Tribunal Regional Federal. (5. Região). Administrativo. Escola Técnica Federal. Pagamento de diferenças referente a enquadramento de servidor decorrente da implantação de Plano Único de Classificação e Distribuição de Cargos e Empregos, instituído pela Lei nº 8.270/91. Predominância da lei sobre a portaria. Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo. v. 10, n 103, p. 558-562, mar. 1998.

BRASIL. Tribunal Regional Federal. (5. Região). Apelação cível nº 42.441- PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo. v. 10, n 103, p. 558-562, mar. 1998.

5.4.3 Doutrina

Qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, papers etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

5.4.4 Em suporte eletrônico

BRASIL. **Constituição (1988)**. Emenda constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc41.htm>. Acesso em: 2 jun. 2006.

BRASIL. Decreto nº 4.799, de 4 de agosto de 2003. Dispõe sobre a comunicação de governo do Poder Executivo Federal e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 ago. 2003. Seção 1. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 6 nov. 2003.

_____. Instrução Normativa nº 28, de 6 de junho de 2002. Dispõe sobre as ações publicitárias de iniciativa dos integrantes do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal (SICOM). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 jun. 2002. Seção 1. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 29 jul. 2003.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In: _____. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

5.5 MATERIAIS ESPECIAIS

Filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, esculturas, maquetes, objetos de museu, animais empalhados, jogos, modelos, protótipos etc.

TÍTULO. Diretor, produtor. Local: Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. Notas complementares.

ou

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). **Título** (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação sem título, entre colchetes). Ano. Especificação do objeto.

BULE de porcelana: família Rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto.
[China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm.

DIE Zauberflöt. Metropolitan Opera Orchestra. General Director: Joseph Volpe. Artistic Director: James Levine. New York: Metropolitan Opera Association, 1991. 1 DVD (169 min), NTSC, color., Worldwide, PCM stereo, original language: german.

DUCHAMP, M. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel, dimensões ad lib. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Tradução de: Sculpture for travelling.

GEDDES, Anne. **Geddes135.jpg**. 2000. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG. 1 disquete, 5 ¼ pol.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?] 1 fotografia, color.
Disponível em: <<http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>>.
Acesso em: 13 jan. 2001.

TAÇA de vidro à maneira de Veneza, com imagem de Nossa Senhora e o menino no fuste também decorado com detalhes azuis. Europa, séc. XVIII-XIX. 10,7 cm de diâm. X 24,5 cm de alt.

VASO.TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

VISIBLE human male: complete. Direção: Victor M. Spitzer; David G. Whitlock. Produção: Anatomical Visualization. Composição de imagem: Helen Pelster. [S.l.]: Anatomical Visualization, 1994. 1 video-laser, color.

5.5.1 Documentos cartográficos

Mapa, atlas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite etc.

5.5.1.1 No todo

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título: subtítulo. Local: Editora, ano, designação específica e escala.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. **1999071318.GIF**. Itajaí: UNIVALI, 1999. 1 imagem de satélite. 557 Kb. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z, IR04. 1 disquete, 3 ½ pol.

1999071318.GIF - Título do arquivo

Itajaí - Local

UNIVALI - Instituição geradora

557 Kb - Tamanho do arquivo

GOES - Denominação do satélite

08 - Número do satélite na série

SE - Localização geográfica

13 jul. 1999 - Data da captação

17:45Z - Horário zulu

IR04 - Banda

Nota: Referenciar globos como mapas, substituindo o número de unidades físicas pela designação “globo” e indicando, na dimensão, o diâmetro do globo em centímetros.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP).

Projeto Lins Tupã: foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea.

Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

MARTIN, L. et al. **Mapa geológico do quaternário costeiro do Estado da Bahia.** Salvador: SME, 1980. 1 mapa, color., 100 cm x 90 cm. Escala 1:250.000.

5.5.1.2 Em suporte eletrônico

<p>SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título: subtítulo. Local: Editora, ano, designação específica e escala. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.</p>

ATLAS ambiental da Bacia do Rio Corumbataí. Rio Claro: CEAPLA, IGCE, UNESP, 2001. Disponível em:
<<http://www.rc.unesp.br/igce/ceapla/atlas>>. Acesso em: 8 abr. 2002.

COMPANHIA DE PESQUISAS E RECURSOS MINERAIS. **Bacias sedimentares fanerozóicas do Brasil**. [S.l.], [2002?]. 1 mapa, color. Escala 1:2.500.000. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/gis/tect_fanerozoicas.htm>. Acesso em: 29 abr. 2002.

INSTITUTO GEOGRÁFICO NACIONAL (Espanha). **Valle de Escombreras en Cartagena, Murcia (Espanha)**: foto aérea. Madrid, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:18.000. Disponível em:
<<http://corcho.cyberfenix.net/misc/aerea/Aerea72w.jpg>>. Acesso em: 24 jul. 2004.

5.5.2 Documentos sonoros

Discos, CD, fita cassete, fita magnética etc.

5.5.2.1 No todo

COMPOSITOR(ES) OU INTÉRPRETE(S). Título . Local: Gravadora, ano. Especificação do suporte.
--

DENVER, John. **Poems, prayers & promises**. São Paulo: RCA Records, 1974. 1 disco (38 min): 33 1/3 rpm, microsulco, estéreo. 104.4049.

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min), 3 ¾ pps, estéreo.

SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca. 40 min). Remasterizado em digital.

STEWART, Rod. **As time goes by**: the great american songbook. Manaus: BMG, 2003. 1 CD (45 min). Digital estéreo.

5.5.2.2 Em parte

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. Faixa 7.

GINO, A. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. **Ouro e cobre**. Direção artística: Miguel Propschi. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estéreo., 12 pol. Lado A, faixa 1 (4 min 3 s).

5.5.3 Partituras

5.5.3.1 Impressa

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título**: subtítulo. Local: Editora, ano. Designação do material (unidades físicas: número de partituras ou de partes, páginas e/ou folhas). Instrumento a que se destina.

VILLA-LOBOS, H. **Coleções de quartetos modernos**: cordas. Rio de Janeiro: [s.n.], 1916. 1 partitura [23 p.]. Violoncelo.

5.5.3.2 Em suporte eletrônico

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título**: subtítulo. Local: Editora, ano. Designação do material (unidades físicas: número de partituras ou de partes). Instrumento a que se destina. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

OLIVA, Marcos; MOCOTÓ, Tiago. **Fervilhar**: frevo. [19--?]. 1 partitura. Piano. Disponível em: <<http://openlink.inter.net/picolino/partitur.htm>>. Acesso: 5 jan. 2002.

5.5.4 Bula de medicamento

TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199-?]. Bula de remédio.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

5.6 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO

Documento codificado para manipulação (edição, leitura) por computador, com acessos:

- **direto**: leitura efetuada por equipamentos periféricos ligados ao computador (disquete, arquivos em disco rígido, CD-ROM, DVD);
- **remoto**: redes locais ou externas (banco e bases de dados, catálogos ou livro, *websites*, serviços on-line, tais como: listas de discussão, mensagens eletrônicas, arquivos etc.) (WEITZ, 2007).

SOBRENOME, Prenome(s). **Título** e versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas on-line, incluir o endereço eletrônico. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

5.6.1 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão

ÁCAROS no Estado de São Paulo (Enseius concordis): banco de dados preparado por Carlos H.W. Flechtmann. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**: no ar desde 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/acarosp>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

BIONLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 Nov. 1998.

COMUT-on-line. Lista de discussão mantida pelo IBICT para a discussão do Programa Comut. Disponível em: <listserver@ibict.br>. Acesso em: 4 jun. 2001.

CUSHMAN, K. E.; TIBBITTS, T. W. The role of ethylene in the development of constant-light injury of potato and tomato. **Journal of the American Society for Horticultural Science**, Geneva, v. 123, n. 2, p. 239-245, 1998. 1 CD-ROM. Resumo obtido via base de dados CAB ABSTRACTS.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **DEDALUS**: banco de dados bibliográficos da USP. São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.usp.br/sibi>>. Acesso em: 16 out. 2006.

5.6.2 Website

BOOK ANNOUNCEMENT 13 MAY 1997. Produced by J. Drummond. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57>>. Acesso em: 25 Nov. 1998.

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov. 2001.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.usp.br>>. Acesso em: 16 out. 2006.

5.6.3 Artigo *ahead of print*

Artigo aceito para publicação e disponível on-line, antes da impressão, sem ter um número de fascículo associado.

SIGH-MANOUX, A.; RICHARDS, M.; MARMOT, M. Socioeconomic position across the lifecourse: how does it relate to cognitive function in mid-life? **Annals of Epidemiology**, New York, 2005. In press. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science?_ob=ArticleURL>. Acesso em: 13 Jan. 2005.

TEIXEIRA JÚNIOR, A. L.; CARAMELLI, P. Apatia na doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, 2006. No prelo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/nahead/ahead1b.pdf>>. Acesso em: 8 ago. 2006.

5.6.4 *Open access*

LACASSE, J. R.; LEO, J. Serotonin and depression: a disconnect between the advertisements and the scientific literature. **Plos Medicine**, San Francisco, v. 2, n. 12, p. e392, dec. 2005. *Open access*. Disponível em: <<http://www.plosmedicine.org>>. Acesso em: 15 Mar. 2006.

5.6.5 *Digital Object Identifier (DOI)*

Representa um sistema de identificação numérico para localizar e acessar materiais na *web* (publicações em periódicos, livros etc.), muitas das quais localizadas em bibliotecas virtuais. Foi desenvolvido pela Associação de Publicadores Americanos (AAP) com a finalidade de

autenticar a base administrativa de conteúdo digital. Este número de identificação da obra é composto por duas sequências: um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento e um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento (INTERNATIONAL DOI FOUNDATION, 2007).

Por exemplo: 34.7111.9 / ISBN (ou ISSN).

O prefixo DOI é nomeado pela International DOI Foundation (IDF), garantindo identidade única a cada documento.

SUKIKARA, M. H. et al. Opiate regulation of behavioral selection during lactation. **Pharmacology, Biochemistry and Behavior**, Phoenix, v. 87, p. 315-320, 2007. doi:10.1016/j.pbb.2007.05.005.

5.6.6 CD-ROM e disquete

ALLIE'S play house. Palo Alto, CA.: MPC/Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM. Windows 3.1.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA. Biblioteca. Sumários1.htm. Manaus, 2002. 1 disquete, 3 ½ pol. Microsoft FrontPage 2000, versão 4.0.

MICROSOFT Project for Windows 95: project planning software. Version 4.1. [S.l]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

5.6.7 Mensagem eletrônica

SCIENCEDIRECT MESSAGE CENTER. **ScienceDirect Search Alert:** 34 New articles Available on ScienceDirect [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mjkarval@usp.br> em 17 nov. 2006.

SILVA, P. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <santosg@uol.com.br> em 3 nov. 2006.

6 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme a ABNT NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a):

- Sistema Alfabético (ordem alfabética de entrada);
- Sistema Numérico (ordem de citação no texto).

6.1 SISTEMA ALFABÉTICO

As referências devem ser listadas ao final do trabalho, em ordem alfabética, adotando-se o sistema letra por letra.

A entrada se faz sistematicamente pelo sobrenome. Entretanto, não havendo o autor (pessoa ou entidade), far-se-á pelo título.

Quando se tratar de listas de referências e ocorrer coincidência de entrada, isto é, autor ou título de dois ou mais documentos na mesma página, as entradas subsequentes podem ser substituídas por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.

_____. **Sobrados e mocambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Nacional, 1936.

MANICA, I. **Irrigação em sulcos e sua influência no crescimento e produção da planta matriz de bananeira (*Musa cavendishii* Lambert)**. Piracicaba: I. Manica, 1973. 100 f.

_____. **O pomar doméstico**. Rio de Janeiro: Globo, 1987. 157 p.

6.2 SISTEMA NUMÉRICO

Se for utilizado o sistema numérico no texto, a lista de referências, no final do trabalho, deve seguir a mesma ordem numérica crescente.

1 CRETALLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

2 BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965. p. 20.

7 NOTAS GERAIS

A indicação da edição deve ser feita a partir da segunda edição e no idioma da publicação.

Exemplos:

Português	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.
Inglês	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.
Francês	2ème ed.	3ème ed.	4ème ed.	5ème ed.	20e ed.
Alemão	2 aufl.	3 aufl.	4 auf.	5 aufl.	20 aufl.
Italiano	2a ed.	3ª ed.	4ª ed.	5ª ed.	20ª ed.

Quando o local da publicação não puder ser identificado, utilizar a expressão latina *Sine loco*, abreviada e entre colchetes: [S.l.].

ALVES FILHO, N. **Septicemia neonatal**: diagnóstico e tratamento. [S.l.]: Nestlé, 1999. 20 p.

GARDNER, H. **Mind's new science**. [S.l.]: Basic Books, 1984. 430 p.

Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

BORKO, H.; BERNIER, C. L. **Indexing concepts and methods**. [New York]: Academic Press, 1978. 261 p.

VIANNA, A. J. **Diabetes mellitus**. [São Paulo]: Atheneu, 1975.

No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se a sigla do estado.

Exemplos:

Viçosa, AL. Viçosa, MG. Viçosa, RN
--

Exemplo:

KOURY, D. A. **Como montar uma pequena fábrica de alimentos congelados**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 158 p.

Quando a data de impressão, publicação, distribuição ou copirraite não puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

[1989]	data certa, porém não indicada na publicação
[1969?]	data provável
[1974 ou 1975]	um ano ou outro
[entre 1904 e 1911]	use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1980]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[19--]	século certo
[18--?]	século provável

MORAES, M. **Ser humana**: quando a mulher está em discussão.
Prefácio de Eleni Roulis. Rio de Janeiro: DPA, [2002?]. 91 p.

TONELLI, L. **Esercisi di analisi matematica**. 5. ed. riveduta. Pisa: Maria Tonelli Rondelli, [19--].

Nas publicações periódicas os meses devem ser abreviados, conforme Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002a).

<u>Português</u>		<u>Espanhol</u>		<u>Italiano</u>	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febbr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.

<u>Francês</u>		<u>Inglês</u>		<u>Alemão</u>	
Janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
Février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
Mars	mars	March	Mar.	März	März
Avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
Mai	mai	May	May	Mai	Mai
Juin	juin	June	June	Juni	Juni
Juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
Août	août	August	Aug.	August	Aug.
Septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
Octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
Novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
Décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

REFERÊNCIAS⁷

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002a. 7 p.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002b. 24 p.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 3 p.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo apresentação. Rio de Janeiro, 2003c. 2 p.

IINSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. **The DOI system**. Washington, c2007. Disponível em: <<http://www.doi.org>>. Acesso em: 11 Dec. 2007.

⁷ De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023.

KOTAIT, I. Histórico da ABNT. In: FÓRUM SOBRE ATUALIZAÇÃO DA NBR 6023: referências bibliográficas, 1997. São Paulo. **Trabalhos apresentados...** São Paulo: ABNT/APB/Instituto Presbiteriano Mackenzie/SERASA, 1998. p. 11.

SOARES, S. B. C. (Org.). **STRAUD 2002**: tutoriais de acesso às bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução CoPGr nº 4.678: baixa o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, de 30 de junho de 1999. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, São Paulo, 3 jul. 1999. Disponível em: <<http://www.usp.br/leginf/resol/r4678m.htm>>. Acesso em: 6 dez. 2007.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Vocabulário controlado do SIBi/USP**. São Paulo, c2006. Disponível em: <<http://143.107.73.99/vocab/Sibix652.dll>>. Acesso em: 6 dez. 2007.

WEITZ, J. **Cataloging electronic resources**: OCLC-MARC coding guidelines. Dublin, c2007. Disponível em: <<http://www.oclc.org/support/documentation/worldcat/cataloging/electronicresources/default.htm>>. Acesso em: 12 Dec. 2007.